

O PODER DO REINO

PASSAGEM PRINCIPAL: MARCOS 4:21-34

CONTEXTO

Após ensinar e explicar aos Seus discípulos a parábola do semeador e a importância de permitir que o evangelho crie raízes profundas em nossas vidas, Jesus contou várias parábolas curtas sobre o reino de Deus. Ele enfatizou novamente a importância de realmente ouvir Suas palavras e viver de acordo com as poderosas implicações delas no mundo. Jesus sabia que Seu reino começaria pequeno neste mundo, mas que também cresceria e cobriria toda a Terra.

IDEIA PRINCIPAL

O reino de Deus pode começar pequeno, mas será revelado e crescerá em poder.

Ao examinar Marcos 4:21-34:

- Reflita sobre a verdade de que o reino de Deus cresce neste mundo segundo o poder e o tempo de Deus, e não segundo os nossos.
- Reflita sobre o fato de que o ministério de Jesus começou pequeno, mas inauguraria um reino mundial para a Sua glória e para os Seus propósitos.

CRONOLOGIA

Jesus nomeia seus doze discípulos (Marcos 3:13-19)

Jesus ensina e explica a parábola do semeador (Marcos 4:1-20)

SESSÃO DE ESTUDO: Jesus ensina parábolas sobre o Reino de Deus (Marcos 4:21-34)

Jesus acalma a tempestade (Marcos 4:35-41)

Jesus cura duas filhas (Marcos 5:21-43)

LEITURAS DIÁRIAS

Dia 1: Marcos 4:21-25

Dia 2: Marcos 4:26-29

Dia 3: Marcos 4:30-34

Dia 4: Lucas 8:16-18

Dia 5: Lucas 8:19-21

Dia 6: Salmo 9

PREPARAÇÃO PESSOAL

NOSSA MISSÃO É REVELAR A MENSAGEM DO PODEROSO REINO DE DEUS (MARCOS 4:21-29).

Destaque o resultado final ou o objetivo de cada uma das três ilustrações de Jesus.

21 E disse-lhes: Vem porventura a candeia para se meter debaixo do alqueire, ou debaixo da cama? não vem antes para se colocar no velador?

22 Porque nada há encoberto que não haja de ser manifesto; e nada se faz para ficar oculto, mas para ser descoberto.

23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

24 E disse-lhes: Atendei ao que ides ouvir. Com a medida com que medirdes vos medirão a vós, e ser-vos-á ainda acrescentada a vós que ouvis.

25 Porque ao que tem, ser-lhe-á dado; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

26 E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra.

27 E dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como.

28 Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, por último o

grão cheio na espiga.

29 E, quando já o fruto se mostra, mete-se-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa.

Jesus continuou a ensinar as multidões, usando exemplos do cotidiano de maneiras surpreendentes. “Vocês trariam uma lâmpada para dentro de um quarto apenas para escondê-la?”, perguntou Jesus. Da mesma forma, haveria Deus enviado Jesus ao mundo apenas para esconder a Sua luz? Claro que não. Embora, naquele momento, pudesse parecer que sim.

NOTA DO LÍDER: Quando Deus enviou Seu Filho ao mundo, Sua glória (luz) foi ocultada, em certa medida, de modo que Ele não foi reconhecido (João 1:10; cf. Filipenses 2:7-8). Embora Seus milagres demonstrassem Seu poder sobrenatural e Sua autoridade divina, Jesus foi amplamente rejeitado. Ele não seria colocado num velador [ou pedestal, ou candelabro] (Marcos 4:21) até que fosse “levantado” na cruz (João 8:28). Agora, Ele brilha intensamente em Sua igreja, à medida que somos transformados em Sua glória (Mateus 5:14-16; 2 Coríntios 3:18; 4:6-7).

Quando Jesus falava, muitas vezes ocultava Suas verdades em parábolas, assim como frequentemente procurava ocultar Seus milagres (Marcos 1:44; 5:43). Na série de breves ensinamentos de Marcos 4, Jesus explicou que, embora Seu reino estivesse em grande parte oculto, em breve seria revelado no tempo perfeito do Pai. Mas como as pessoas reagiriam a essa revelação? “Prestem atenção” [*Atendei...*] (4:24), advertiu Jesus, porque a revelação de Deus nos chega à medida que a ouvimos e a recebemos. Como na parábola do semeador, aquele que não recebe a Palavra logo descobre que ela lhe foi roubada. Mas aquele que recebe a Palavra pela fé é recompensado com maior entendimento.

Como você está refletindo a luz do reino de Deus em sua vida?

CONEXÃO TEOLÓGICA

A MISSÃO DA IGREJA: A igreja é um sinal e instrumento do reino de Deus, um povo unido pela fé e a proclamação do evangelho do Rei Jesus crucificado e ressurreto. A missão da igreja é ir ao mundo no poder do Espírito Santo e fazer discípulos, proclamando o evangelho, chamando as pessoas a responder com arrependimento e fé, e demonstrando a verdade e o poder do evangelho, vivendo sob o senhorio de Cristo para a glória de Deus e o bem do mundo.

Jesus aprofundou essas verdades sobre o reino de Deus com outra breve parábola a respeito de um agricultor que semeia. A ênfase dessa parábola, no entanto, está no crescimento certo da semente, e não na condição do solo. Uma vez semeada, a semente brota e cresce, independentemente da compreensão ou da atenção do agricultor. O sol, a chuva e o solo nutrem as plantas até que amadureçam, e então vem a colheita. Da mesma forma, os crentes semeiam a Palavra de Deus com a confiança de que é Deus quem faz germinar e amadurecer a semente e prepara o Seu povo para a colheita no retorno de Jesus (1 Coríntios 3:7; Romanos 8:30).

NOTA DO LÍDER: Deus realiza Sua obra de crescimento, maturidade e colheita por meio da ação misteriosa, porém certa, do Espírito Santo na salvação. O Espírito sopra onde quer, produzindo nova vida espiritual ao purificar e renovar os corações (João 3:5-8; Tito 3:5). Conforme o Espírito guia os crentes, Ele produz neles e por meio deles o fruto do amor, da alegria e da paz (Gálatas 5:16, 22-23). A única maneira de a Palavra de Deus criar raízes, brotar, amadurecer e dar frutos na vida de uma pessoa é Cristo santificar os crentes por meio do Espírito e da Palavra (Efésios 5:26).

Qual é o papel da igreja diante da certeza da vinda do reino de Deus?

O REINO DE DEUS PODE TER COMEÇADO PEQUENO E HUMILDE, MAS CRESCERÁ E ABENÇOARÁ O MUNDO (MARCOS 4:30-34).

Sublinhe como a semente de mostarda começa e circule sua forma final.

30 E dizia: A que assemelhare-mos o reino de Deus? ou com que parábola o representaremos?

31 É como um grão de mostarda, que, quando se semeia na terra, é a menor de todas as sementes que há na terra;

32 Mas, tendo sido semeado, cresce; e faz-se a maior de todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de tal maneira que as aves do céu podem aninhar-se debaixo da sua sombra.

33 E com muitas parábolas tais lhes dirigia a palavra, segundo o que podiam compreender.

34 E sem parábolas nunca lhes falava; porém, tudo declarava em particular aos seus discípulos.

Na parábola seguinte, Jesus comparou o reino de Deus a um grão de mostarda e à planta que ele produz. Considerada a menor semente da região, a mostarda podia crescer e produzir plantas de até três metros de altura. Comparar o reino de Deus a essa planta teria surpreendido muitos dos ouvintes de Jesus, que talvez esperassem que o reino de Deus começasse com a queda dramática do Império Romano. Mas esse não era o plano de Deus.

O reino de Deus começou com a morte de uma pequena semente, uma morte que produziria muitos frutos (João 12:23-24). Somente em Jerusalém, milhares creram em Cristo depois da morte e da ressurreição de Jesus (ver Atos 2; 4). As boas-novas do que Jesus realizou se espalharam por toda a Judeia e Samaria e, em seguida, por todo o Império Romano. Elas continuam a se espalhar hoje por todos os continentes e não serão interrompidas até que pessoas de todas as nações encontrem refúgio em Cristo (Mateus 24:14; Apocalipse 5:9), como pássaros que fazem ninho em um humilde arbusto de mostarda.

NOTA DO LÍDER: A parábola de Jesus sobre o grão de mostarda faz alusão a Ezequiel 17, onde Deus prometeu plantar um pequeno ramo que produziria galhos e daria frutos, crescendo até se tornar um cedro majestoso que abrigaria aves de toda espécie (17:22-24). Enquanto a parábola de Jesus enfatizava a menor semente, que

cresceu e se tornou uma árvore exuberante, a profecia de Ezequiel se concentra na obra soberana de Deus de derrubar os orgulhosos e exaltar os humildes. Contudo, ambas as imagens retratam pássaros aninhando-se nos galhos de uma planta, uma referência à diversidade de nações que se converterão a Cristo. Em Cristo, os crentes de todas as nacionalidades têm pleno acesso a Deus e às Suas promessas e aliança (Gálatas 3:26-29; Efésios 2:17-22).

Quais são algumas das bênçãos concedidas àqueles que encontram refúgio no reino de Deus?

O REINO DE DEUS: Os milagres, a pregação, o perdão dos pecados e a ressurreição de Jesus inauguraram o governo soberano de Deus. Jesus escolheu e enviou seus seguidores com autoridade real (Mateus 28:18-20). Sejam judeus ou gentios, aqueles que confiam em Jesus são transferidos do domínio das trevas para o reino do Filho de Deus (Colossenses 1:13).

As parábolas de Jesus ilustram o reino de Deus. O desenvolvimento e as características do Seu reino contrastam tão profundamente com os reinos da humanidade que Jesus, graciosamente, preparou Seus seguidores para sua irrupção por meio de várias parábolas. Jesus foi sábio, no entanto, ao não sobrecarregar as pessoas com mais verdades do que seus corações podiam assimilar (Marcos 4:33; cf. João 16:12). Pouco a pouco, Ele ensinou as multidões e explicou aos Seus discípulos a respeito do Seu reino, que gradualmente derrubaria os reinos da terra e estabeleceria a justiça eterna (Daniel 2:44; 9:24).

NOTA DO LÍDER: Embora o reino de Cristo tenha crescido exponencialmente desde a época dos discípulos até hoje, ele ainda é rejeitado como loucura por muitos (1 Coríntios 1:23). Sua plenitude não será alcançada até o retorno de Jesus. Enquanto

esperamos, muitas pessoas não desejarão se unir a um reino que nos convida a morrer para nós mesmos, mas nós, que cremos em Cristo, semeamos as sementes da verdade com paciência e expectativa, sabendo que Deus dá o crescimento e salva os pecadores (Tiago 5:7-8).

Como nosso ensino deve seguir o exemplo dos ensinamentos de Jesus, tanto no conteúdo quanto na forma como ensinamos?

CONEXÃO COM A IGREJA

Jesus inaugurou o reino de Deus, e somos abençoados por participar na revelação da mensagem do Seu reino, vendo a glória de Deus se expandir.

LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Interaja: Enquanto os participantes forem chegando, pergunte: “Lembrando da sessão anterior sobre sementes e solos, que semente você já plantou e viu crescer e se tornar uma planta bonita e frutífera? Qual foi o seu papel nesse crescimento? De que maneiras você já viu a fé crescer como uma semente e se transformar em uma planta frutífera?”

Transição: Muitas vezes, uma pequena semente plantada no jardim produz uma colheita abundante. Muitas vezes, uma criança que nasce pequena e fraca acaba crescendo mais do que seus pais na adolescência. Hoje, em nossa passagem bíblica, Jesus usou a parábola da semente de mostarda para ilustrar o crescimento do Seu reino na Terra.

CONTEXTO

Explique: No início de Seu ministério, no evangelho de Marcos, Jesus proclamou que o reino dos céus estava próximo (1:14-15). Depois disso, Ele e Seus discípulos percorreram toda a região, curando os enfermos, realizando milagres e pregando o evangelho. Em Marcos 4, Jesus passou a falar por meio de parábolas. Na semana passada, nos concentramos na parábola do semeador e dos solos, na qual aprendemos que a condição do coração do ouvinte determina como a Palavra cria raízes. Hoje, nos concentraremos em Marcos 4:21-34, que descreve o que acontece quando o evangelho cria raízes na vida de uma pessoa e no mundo em geral.

RECAPITULANDO

Pergunte: Ao ler a passagem desta semana, o que mais lhe chamou a atenção sobre o reino de Deus?

Transição: Recapitule brevemente algumas das maneiras pelas quais Jesus descreveu Seu reino. Diga: “Jesus usou as parábolas em Marcos 4 para ajudar os discípulos a entender como o reino de Deus cresce quando há fé. Jesus chama as pessoas a responderem ao evangelho com fé e confiança e, em seguida, a espalharem a Palavra entre outras pessoas.”

ATIVIDADE

Aponte ao grupo a atividade no Guia do Aluno, onde encontrarão uma tabela. Copie esta tabela em um quadro ou em uma folha grande de papel, para que todos possam acompanhar e registrar os pontos da discussão conforme interagem com o texto de hoje.

Três parábolas			
Leia Marcos 4:21-34. Descreva o início de cada parábola e como ela termina, e resuma seu significado em suas próprias palavras.			
	Começo	Resultado	Significado

A candeia (Marcos 4:21-25)			
A semente que cresce (Marcos 4:26-29)			
A semente de mostarda (Marcos 4:30-34)			

Explique: Lembre ao grupo que uma parábola é uma história terrena com um significado celestial. Jesus usou imagens comuns, como uma candeia (lâmpada), uma semente e um grão de mostarda, para que os discípulos pudessem compreender os conceitos mais amplos que Ele estava ensinando.

Leia: Convide um voluntário para ler Marcos 4:21-25 em voz alta.

Interaja: Conduza o grupo a resumir o início, o resultado e o significado da parábola da candeia. Anote as conclusões dos participantes no quadro e dê a eles a oportunidade de registrá-las também em seus Guias do Aluno.

Leia: Convide um segundo voluntário para ler Marcos 4:26-29.

Discuta: Oriente o grupo a identificar o início, o resultado e o significado da parábola da semente que cresce. Observe que a maior parte do crescimento ocorreu sem o conhecimento de quem a plantou, mas, mesmo assim, ele precisou espalhar a semente. Registre as conclusões do grupo no quadro.

Leia: Convide um terceiro voluntário para ler Marcos 4:30-34.

Interaja: Conduza o grupo a preencher a coluna referente à parábola do grão de mostarda.

Explique que o reino de Deus começou com a morte e a ressurreição de Cristo e, agora, cresce e se espalha por todo o mundo. Pessoas de todas as tribos, nações e línguas ouvirão o evangelho e crerão nele e, assim como diversas aves do céu se aninham em uma única árvore, todos os que creem em Cristo encontrarão descanso à sombra do reino de Deus.

REFLITA

Qual parábola mais lhe inspira ou encoraja? Por quê?

Como essas parábolas ilustram o que significa ter sucesso na fé e no ministério?

RESUMA

Diga: “O crescimento do reino de Deus na terra é uma prerrogativa que pertence ao Senhor. Somente Deus transforma corações, converte pecadores e restaura a bondade que Ele planejou para este mundo. No entanto, Deus chamou e capacitou os crentes em Cristo a participar do crescimento do Seu reino. Por meio da sabedoria e do poder do Espírito Santo de Deus em nós, proclamamos Cristo e o Seu evangelho, agimos em fiel obediência para ver Deus agir por nosso intermédio e aguardamos a colheita da salvação que Deus prometeu trazer.”

CABEÇA, CORAÇÃO, MÃOS

Cabeça: Muitas vezes, nos precipitamos no estudo da Bíblia, buscando uma aplicação rápida ou uma perspectiva encorajadora sem nos atermos ao que o texto realmente ensina. Precisamos orar,

pedindo a sabedoria de Deus para interpretar corretamente a Palavra da verdade. As ordens de Jesus para que ouçamos com atenção (Marcos 4:23-24) exortam nossa mente a lidar com a Palavra de Deus com diligência, assim como despertam nosso coração para nos submetermos ao que ela diz.

Quais são alguns dos perigos de interpretar e aplicar a Palavra de Deus de maneira equivocada?

Coração: Jesus prometeu em Marcos 4:24 que receberemos revelação divina à medida que abriremos nossos corações a ela. O apóstolo Pedro ecoou essa verdade: “Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude” (2 Pedro 1:3). Podemos conhecer e refletir Cristo à medida que desejamos conhecê-Lo. Portanto, como Paulo, oramos para que Deus abra os olhos de nossos corações para tudo o que Ele tem para nós (Efésios 1:18-19).

Que obstáculos ou distrações nos impedem de desejar o reino de Deus e a Palavra de Deus, e como podemos lidar com isso?

Mãos: Em Marcos 4, Jesus é a luz que será revelada, mas, em Mateus 5:14-16, Jesus diz aos Seus seguidores que eles são a luz do mundo. Ele ordena que deixem sua luz brilhar para que outros vejam suas boas obras e glorifiquem o Pai que está nos céus. Jesus não caminha mais fisicamente sobre a Terra, mas ainda revela o Reino ao mundo por meio do testemunho de Sua Igreja. Nossas palavras e ações devem refletir a luz e o amor do Reino de Cristo.

Como você apontará as pessoas ao reino de Deus por meio de suas palavras e ações nesta semana?

PRÓXIMOS PASSOS

Desafie o grupo a considerar os seguintes passos como respostas à sessão desta semana.

- Peça a Deus uma oportunidade para compartilhar sua fé com um colega de trabalho, vizinho, membro da família ou amigo.
- Converse com um pastor ou líder para descobrir como você pode participar ou apoiar o que Deus está fazendo em sua comunidade.
- Assim como no antigo cântico sobre deixar sua pequena luz brilhar, pense no que você pode fazer nesta semana para revelar a glória do reino de Deus.

Convide voluntários para que compartilhem notas de gratidão por orações respondidas na semana passada e necessidades de oração para a nova semana. Incentive-os a registrar tudo em seu Guia do Aluno, para que possam orar uns pelos outros ao longo da semana.

PEDIDOS DE ORAÇÃO E NOTAS DE GRATIDÃO